

# O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR



## ASSIGNATURAS

|                                  |             |
|----------------------------------|-------------|
| Um anno . . . . .                | 1\$200 réis |
| Seis mezes . . . . .             | 3600 "      |
| Para o Brazil, por anno. . . . . | 2\$000 "    |
| Para a Africa, por anno. . . . . | 1\$200 "    |
| Numero avulso. . . . .           | 30 "        |

Annunciam-se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

EDITOR—Manuel Luiz.

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

## PUBLICAÇÕES

|                               |         |
|-------------------------------|---------|
| Annuncios—cada linha. . . . . | 40 réis |
| Repetições . . . . .          | 20 "    |
| Imposto do sello. . . . .     | 10 "    |

Originacs sejam ou não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados preço convenicionado.

## CHRONICA DE LISBOA

Depois d'uma imperdoavel incuria pelos interesses geraes do paiz mormente pelo que respeita aos que se acham distanciados dos interesses jogados hora a hora e dia a dia nas secretarias centraes dos ministerios entaipados nas bolorentas arcadas do Terreiro do Paço como toupeiras nas suas tocas, depois de *ouvidos de mercador* á situação angustiosa já nada recente e cada vez mais complicada e flagrante da provincia de Cabo Verde, depois afinal de já tarde e muito tarde para uma resolução previdente e radical, séria e decente, da angustia lancinante em que de ha muito se ia enovelando uma parte importante do nosso organismo social, é que, sob o titulo de philantropia em substituição d'um dever postergado, se erguem brados de piedade e comiserção em auxilio de milhares de boccas sem pão e de milhares de braços sem trabalho. E então para leito de tanta fome e de tanta dôr, apparementam-se luxuosamente os theatros para recitas de espavento e as modistas antolham-se de vestidos de gala para as damas lusirem formosas e radiantes n'esses espectaculos de caridade e os alfaiates talham á pressa segundo os ultimos figurinos, as casacas para os *snoobs* que arrotando a patriotismo e a generosidade, aproveitam o ensejo para, mentindo estupidamente a si mesmos, pisam o altruismo com a afilada ponta da bota de polimento desferram o dinheiro do fauteil na conquista juanesca e aristocratica.

Tudo isto é um espectáculo que doe e entristece. Cada dia que corre na vertigem do tempo é uma irrisão a mais, cuspidá pelo homem, na face de outro homem.

Onde estão as medidas do governo para acudir a esta situação? O sr. Hintze Ribeiro distrae-se em Biarritz. O sr. Paço Vieira, adormece romantica e tranquillamente á sombra *far niente* do Bussaco. O sr. Gorjão saboreia ainda as ultimas palavras do seu famoso discurso no jantar na sala do risco. O sr. Wenceslau de Lima contempla a irreprehensibilidade do engomado cosmopolita e chic da sua ultima calça. E o sr. Pimentel Pinto somma e multiplica as verbas necessarias a dispender com as manobras do outomno.

É uma das nossas colonias desmembra-se, hypertrophia-se, agonisa, na fome, no desespero, como o ultimo mendigo nas vascas da ultima miseria.

N'estas nossas chronicas, um dos nossos intuitos é fugir tanto quanto

possivel á politica é aos governos. Porém, em presença de casos d'esta ordem qual será o homem que se não revolte e que não brame? Não fazel-o seria voltar a cara a um irmão a estrebuchar na fome ou a expirar no leito da ultima agonía.

\* \* \*

Voltaram os cirios e os respectivos acompanhamentos.

O Senhor da Serra—a Senhora d'Atalaya coincidindo no mesmo dia, são as festas que mais despovoam Lisboa e enthusiasman os populares.

Perdida a velha e sincera crença religiosa na alma do povo e ainda não fundamentada a religião social em substituição da outra, o povo aproveita-se da tradição para se divertir e fugir por algumas horas ás amarguras e ao trabalho. E eis-o ahi vae, de farnel na mão, chapéu para traz, casaco aos hombros, com a mulher, os filhos e os parentes, em rancho rapioqueiro e esturdio, para a Atalaya e para Bellas.

É claro que o unico divertimento n'estas duas festas como em quasi todas as outras de caracter identico, consiste em beber vinho, gastar a feria da semana, fazer desordens, dançar, cantar, dormir ao relento e nada mais. . .

Ora estes divertimentos de que o nosso povo ainda usa em detrimento do seu tempo e da civilização é um caso pathologico digno de estudo e de combate.

Ao povo cumpre missão mais séria do que a orgia e divertimentos mais educativos e civilizados do que a bebedeira e a desordem.

\* \* \*

Onde iremos ter com tanto calor? . . .

Nem a caldeira de Pero Botelho é mais quente que Lisboa tem sido ha dias para cá.

Parece que a natureza adivinha um cataclysmo. As nuvens cerradas e pardacentas, as lufadas de vento abrasadoras e escaldantes, toda uma temperatura anormal, asphixiante, destruidora, como não é facil de recordar outra.

Felizmente algumas bategas d'agua que hontem cairam refrescaram um tanto a terra. Oxalá ellas continuem e o tempo endireite como é preciso.

Senão, os principaes soffredores serão os bebados, que a uva desaparecerá toda e o vinho subirá ao preço d'um bom diamante. . .

Pereira Bravo.

## O MAL RUBRO

Esta doença que todos os annos, nos mezes de verão, ataca os suínos, tem n'estss sitios feito e continua fazendo muitas victimas n'estes animaes.

Pelo veterinario d'este districto, foram publicadas instrucções sobre o tratamento aconselhado, que em seguida transcrevemos.

### Instrucções relativas ao mal rubro

O mal rubro é uma doença propria do gado suino, contagiosa, inculavel, devida a um microbio especial e extremamente mortifera.

O numero das suas victimas pôde subir a 60, 80 e mesmo 90% dos animaes atacados e os porcos d'estes que conseguem escapar, quasi sempre ficam rachiticos, enfezados e medram mal. São, pois, muito para temer os efeitos da doença.

A marcha do morbo é mais ou menos rapida e d'ahi as formas que elle reveste: aguda, sobre-aguda, ou fulminante, sub-aguda e chronica.

### Symptoma

Variam com a rapidez da evolução, quer dizer, com as formas da zoonose.

**Fôrma aguda.**—Febre intensa, perda d'appetite, excrementos duros a principio e, mais tarde, diarrhicos; corrimento de baba viscosa, grande prostração, respiração accelerada e cada vez mais difficil, calefrios, fraqueza que pôde ir até á paralyisia, do quarto trazeiro; no ventre, orelhas, face interna das coxas, etc. manchas rosadas que depois se tornam violáceas. A evolução da doença faz-se em 46 a 60 horas e a cura dos animaes é aqui possivel, ainda que, muitas vezes, incompleta.

Ao nivel das manchas referidas e que, aliás, são difficéis, se não impossiveis de observar-se, quando os doentes tem a pellagem escura, formam-se crostas secas e com apparencia d'escamas. Isto nota-se nos animaes que sobrevivem aos ataques da doença.

**Fôrma sobre-aguda.**—É a que se depára com mais frequência, n'este districto. Em 12 ou 24 horas o maximo, os animaes succumbem á terrivel zoonose. Prostração intensa, inappetencia, temperatura elevadissima, respiração accelerada e dyspneica, ás vezes movimentos incoordenados dos doentes, apparecimento, n'um ou n'outro caso, das manchas em diferentes pontos da pelle, taes são os symptomas que podem observar-se. N'esta fôrma do mal rubro é a morte a terminação constante.

**Fôrma sub-aguda.**—Aparte uma gravidade menor e uma evolução mais morosa (4 e 6 dias) do que na fôrma aguda, o cortejo symptomatologico é o mesmo que o d'essa fôrma e, em virtude d'aquella morosidade, as manchas cutaneas podem ser mais nitidamente estudadas no seu desenvolvimento.

**Fôrma chronica.**—É resultante das fôrmas: aguda, ou, como acontece na maioria dos casos, sub-aguda.

Entre outros, ha que mencionar os szmptomias seguintes: Appetite caprichoso, fraqueza, magreza e facil arrancamento das cerdas. A diarrhea constante e a inchação das articulações são ainda manifestações de fôrma chronica do mal rubro.

### Tratamento

**Tratamento hygienico.**—Conservar os curraes, pias e celhas no maior asseio possivel, ministrár aos animaes agua limpida e alimentos de facil digestão, (agua com fariuha, hervagens, milho, batata etc., cozidos). Por uma boa hygiene consegue-se que os animaes offereçam á accção do microbio causador da doença uma resistencia maior.

**Tratamento curativo.**—Friccionar as pernas, lombos e ventre dos doentes com agua sirapisada (agua fria—meio litro; farinha de mostarda—100 grammas), vinagre quente etc.

Administrar internamente qualquer medicamento aos suínos nem sempre é facil e, por vezes, até lhes é prejudicial. Entretanto e para o caso em que a rapidez da doença e o estado dos enfermos permittam a sua applicação, indicarei o uso dos purgativos e dos desinfectantes. D'entre os primeiros aconselharei a gomma-guta, cujo emprego se tem mostrado vantajoso, quando ministrado o remedio no principio da doença.

As doses variam conforme a idade dos animaes:

|                               |                     |
|-------------------------------|---------------------|
| Leitões. . . . .              | cincoenta centigram |
| Bacoros, até 3 mezes. . . . . | um gramma           |
| " " 6 " . . . . .             | um o meio dito      |
| " " 8 " . . . . .             | dois ditos          |
| " de mais de 8 mezes          | tres ditos          |

O medicamento dá-se em pilulas ou, o que é preferivel sempre que os animaes tomem voluntariamente qualquer substancia (caldo, azeite, leite etc.) misturado com essa substancia.

Passados que sejam 2 dias, dá-se-lhes, como desinfectante, o cresil nas mesmas doses e sob a fôrma de pilulas.

De resultados bem mais proficuos é o soro, preparado por Leclanche, professor d'uma escola veterinaria franceza. Mas a extrema difficuldade, se não impossibilidade em fazer aquisição do mesmo soro contribuirá para que talvez se não possa recorrer a elle.

### Tratamento preventivo ou prophylatico

É por excellencia o meio de combater o mal rubro. Consiste na vacinação pelo processo de Pasteur ou na soro-vacinação, de Leclanche. Este ultimo pôde ser empregado mesmo durante a epoca, em que a doença já grassa; mas a sua applicação tem inconvenientes identicos aos do uso de soro a titulo de curativo. A vaccina de Pasteur; cujo emprego, assim como o do soro-vaccina e soro de Leclanche exige a presença de technicos, só fóra d'aquella epoca deve recorrer-se a ella. A primavera é a estação a preferir para levar-a a effeito e a aquisição do liquido vacinico é facilima.

### Policia sanitaria

As medidas que, entre outras prescriptas pelo regulamento geral de

saude pecuaria, muito convém adoptar são:

- 1.<sup>a</sup>—Isolamento dos animaes doentes ou suspeitos.
- 2.<sup>a</sup>—Prohibição da venda d'esses animaes.
- 3.<sup>a</sup>—Prohibir o consumo da carne das rezes victimadas pelo morbo.
- 4.<sup>a</sup>—Enterramento profundo ou incineração dos cañaveres das referidas rezes.
- 5.<sup>a</sup>—Desinfecção dos curraes infectados, pias e celhas etc. n'elles existentes, por meio do soluto aquoso de sulfato de cobre (agua—1 litro; sulfato de cobre—50 grammas).

Leiria, 14 d'Agosto de 1903.

Francisco Antonio Lança.

Regressaram da Figueira da Foz á sua casa em Alardo, as senhoras D. Florencia, D. Ephigenia e D. Maria José da Silva graça, onde foram para fazer uso de banhos.

A sua retirada inesperada foi devida ao aggravarem-se os soffrimentos, de que já soffria, a sr.<sup>a</sup> D. Maria José, sendo grave o seu estado.

Seu irmão, sr. Carlos da Silva Graça, tendo conhecimento do estado da doente, foi á Figueira, e acompanhou suas manas até Pomal.

Sentindo o soffrimento da bondosa senhora e incommodos da familia Silva Graça, fazemos votos pelas melhoras da enferma.

### Dr. Alves Matheus

Finou-se na casa de sua residencia, proximo de Taboa, d'onde era natural, apóz longo soffrimento, o D.<sup>r</sup> Joaquim Alves Matheus, conego da Sé de Braga, e antigo deputado e par do reino.

Perdeu pois o parz mais um dos seus homens de talento privilegiado, de maior illustração e um dos melhores oradores sagrados.

Lamentamos a morte de tão nobre character e tão fulgurante intelligencia.

### Sebastião Barreto

Depois de ter percorrido grande parte de Hespanha, regressou no dia 2 a Castanheira de Pera, o nosso presado assignante, sr. Sebastião Alves Barreto, tendo acompanhado seu sobrinho, sr. José Rodrigues Netto, ás Ilhas Baleares, aonde se consorciou com uma senhora de origem franceza, sendo padrinho do seu casamento.

O sr. José Rodrigues Netto, segue d'ali, passado alguns mezes, para S. Paulo (Brazil), onde tem o seu negocio e tem vivido ha annos.

Aos nubentes desejamos inumeras felicidades.

### Rectificação

A familia a que se referiu o ultimo numero de «O Figueiroense», não está hospedada em casa do sr. Sebastião Alves, mas sim em casa da sr.<sup>a</sup> Marianna da Conceição Dias, na sua casa do Casal, irmã do sr. Manuel Antonio da Silva, proprietario em Lisboa, e não commerciante, como por lapso dissemos. O sr. Carlos Cruz Carreira e Silva, é alumno do 2.<sup>o</sup> anno da Escola do Exercito, e não bacharel, como dissemos.

## AGRICULTURA

### A selecção do milho

A cultura do milho faz-se em larga escala entre nós, por isso achamos de utilidade para os nossos leitores transcrever um interessante artigo que Mr. Dupuy publicou na revista agricola *L'Agriculture Moderne* cujas conclusões muito poderão aproveitar aos agricultores que tratam da cultura do milho.

Mr. A. Dupuy referindo-se principalmente ao anno tardio que vae correndo e á difficuldade que o milho tem de obter a maturação, começa assim;

Posto que privilegiada pelo clima, a nossa região do sud-ouest apresenta alguns pontos onde em consequencia d'uma altitude demasiadamente elevada, d'uma exposição desfavoravel ou d'um anno excepcionalmente tardio, como o que vamos atravessando, o milho tem algumas difficuldades para chegar ao termo da sua maturação. Este conjuncto de cousas desfavoraveis, faz com que em certas localidades da zona pyreneana os rendimentos d'este anno fiquem aquem do normal.

Será possivel lutar contra estas causas e manter os rendimentos ao seu nivel normal?

O agriculor póde perfeitamente conseguil-o por uma combinação racional e methodica dos diversos processos de cultura.

A escolha sensata das sementes será sobretudo um meio poderoso de chegar a este resultado.

Na escolha do milho não se deve perder de vista o fim que se deseja atingir, mas sim visar-se á maturação precoce, a um rendimento elevado e á conservação da pureza da variedade que se deseja reproduzir.

A selecção, para ser efficaz, deve ser d'um rigor absoluto.

Ella acciona successivamente sobre as plantás, sobre as espigas e enfim sobre os grãos.

Com relação ás plantas é indispensavel excluir sem remissão aquellas cujo tronco de geração ou haste está affectada de cor avermelhada.

Estas causas carecem de precocidade e provocam muitas vezes difficuldades em amadurecer os seus fructos.

A selecção individual dos pés não se deve determinar, far-se-ha a escolha das plantas que apresentem as melhores espigas.

Nos terrenos profundos e nas explorações onde se faz a cultura intensiva póde ter-se em vista a obtenção de plantas de duas espigas.

E' digno de menção, todavia, que ha uma especie de antagonismo entre a belleza das espigas e a sua multiplicidade sobre o mesmo pé.

E', comtudo, dos casos em que ha associação de muito boas espigas sobre a mesma planta. E' necessario, portanto, procurar minuciosamente esses pés, marca-os e pol-os de lado para os destinar á reproducção.

Depois da colheita, applica-se a selecção ás espigas. Eliminam-se cuidadosamente as que apresentam irregularidades na coloração, porque são o indicio d'um cruzamento com uma variedade differente.

Applicar-se-ha o maximo cuidado á procura das espigas escolhendo o

melhor possivel os caracteres da variedade que se quer conservar.

Tratando-se de milho amarello deve escolher-se amarello ouro, se se trata de milho branco escolher-se-ha o mais branco possivel. Guardar-se-hão as espigas sãs bem garantidas até á ponta, character que indica a formação temporá do grão e a maturação completa.

Os grãos, serão, além d'isso lisos regulares e bem alinhados.

Os grãos provenientes d'estas duas primeiras selecções serão separados da espiga, á mão, na occasião das sementeiras e submettidas, por sua vez, a uma escolha cuidadosa.

Operar-se-ha tendo em conta a fórma do grão, a sua cor, seu peso e seu volume.

Eliminar-se-hão os grãos cuja base em consequencia do seu livre desenvolvimento tenham adquirido uma conformação irregular.

Os grãos da ponta, que são os menos volumosos, serão igualmente excluidos; não se conservarão, portanto, senão os do centro e serão ainda submettidos a uma nova escolha, com o fim de isolar os mais grossos.

Applicando com rigor a theoria que acabo de expôr, os progressos realisados tornar-se-hão d'anno para anno cada vez mais palpaveis, e as difficuldades experimentadas ao principio na prática da selecção diminuirão a pouco e pouco.

### Caçada aos javalis

Realisou-se nos dias 1, 2 e 3 do corrente, nos sitios da Foz d'Alge, Valle do Rio e Valle da Urça, margens do rio Zezere, uma caçada aos javalis, promovida por um grupo de caçadores d'aqui: os srs. Antonio d'Azevedo Lopes Serra, Antonio Augusto de Brito, Joaquim Lacerda Junior, Izidro Simões d'Abreu, João Manso Moraes, de Arega, e outros, offerecida ao sr. José Chaves Cruz, de Lisboa, que actualmente aqui está a arés, um caçador distincto.

O resultado do primeiro dia foi infructifero, devido ao muito calor.

No segundo dia, pelas 4 horas da tarde, quando tinham retirado alguns batedores e caçadores, appareceram uns 14 ou 15 d'aquelles animaes, que conseguiram fugir-lhe, á excepção de um que foi morto; isto na margem esquerda, onde ha abundancia de javalis, passando alguns para a margem direita, quando se viram perseguidos.

No mesmo dia mataram bastante caça munda.

O javali que foi morto, foi pelo sr. Chaves Cruz, mandado para Lisboa.

Ha agora ali muitos javalis e como ha muitos annos ali se não viam, vendo-se com frequencia, e causando grandes estragos nos magnificos milbaraes d'aquelles sitios.

O resultado do terceiro dia não é ainda por nós conhecido á hora que o nosso jornal entra no prélo.

### O calor

Nos dias 27 a 31 do mez findo, o calor n'esta região foi suffocante e principalmente no dia 31.

Na tarde d'este dia desencadeou-se para os lados do sul, uma valente trovoadá, que sobre esta villa se

demorou bastante tempo, succedendo-se com frequencia as falcas.

No dia 1.<sup>o</sup> do corrente mez, o céu nublado ainda, pouca viração se sentiu até ás 3 horas da tarde, começando então áquella hora a refrescar um pouco a temperatura.

Em goso de licença de 30 dias, sahio para Figueira da Foz, o meritissimo juiz de direito d'esta comarca, sr. D.<sup>r</sup> João Ribeiro da Costa.

×

Tambem em goso de licença sahiram:—para Arganil, o sr. Elysio Nunes de Carvalho e Noronha e ex.<sup>ma</sup> familia, e para a Figueira da Foz, o sr. Joaquim Flaviano de Campos Jardim, escrivães de direito d'esta comarca.

### Nomeação

Foi nomeado 2.<sup>o</sup> aspirante da repartição de fazenda d'este concelho, o nosso bom amigo e illustrado collaborador, sr. Achilles Eugenio Lopes d'Almeida, que ha mais d'um anno já exercia interinamente o logar.

A nomeação é por todos os motivos muito acertada, por que ao agraciado não faltam aptidão e demais rēquisitos para bem se desempenhar do cargo respectivo.

Enviamos-lhe os nossos parabens muito sinceros.

Regressaram a esta villa as familia Perdigão, sr. Antonio Luiz Agria, esposa e filhos, e o sr. Domingos Nunes e sua filha, que passarão na Figueira da Foz algumas semanas.

×

De Unhas da Serra, onde passaram algum tempo, tambem regressaram a esta villa o sr. Joaquim Miguel de Carvalho e sua esposa.

### Romaria da Guia

E' hoje e amanhã, que no Avellar, do concelho de Ancião, tem logar a romaria de N. S. da Guia, a que n'estes sitios se faz com maior pompa e a que mais gente afflue, porque o povo desde tempos bastante remotos tem grande veneração por esta santa, a quem de muito longe vem trazer valiosas offertas.

Em grande parte deve a esta santa, a pittoresca e antiga villa do Avellar, o seu progredimento pouco vulgar em terras da ordem d'ella, tendo regular movimento de commercio, e uma feira mensal abundante de gado suino, vaccum e de outros, que as sédes dos concelhos proximos não teem.

De visita a seu tio, sr. D.<sup>r</sup> João Ribeiro Dias Costa, integerrimo juiz de direito d'esta comarca, passou alguns dias n'esta villa, o sr. P.<sup>o</sup> Antonio Dias d'Oliveira, coadjutor no Lourical.

A fim de tratar-se de incommodos de que soffre, sahio para Lisboa o sr. Julião Bague Rebocho, digno escrivão de direito, acompanhado de sua esposa.

SECÇÃO LITTERARIA

DOENTE

Vejo-me sempre á janella, e tão magrinha, chupada e tísica, perdida entre traveseiros, n'uma d'essas grandes cadeiras em que os avós dormem a sesta e sonham saudades. Seis ou sete annos, se tanto, e embrulhada em chaile preto, branca como papel, os olhos negros, assombrados e grandes, maiores pela pallidez do rosto, e sempre tristes no céu.

A avó, a unica pessoa que ella ainda tem n'este mundo, sentada ali junto d'ella, com a meia no regaço e o rosto rugado entre as mãos, a olhal-a —ha uma hora, talvez!—com esse olhar com que as mães pobres olham, petrificadas na praia, e o coração em sangue, o funebre navio, alegre, de velas brancas que, sob o sol, se afasta no horisonte e lhes leva para sempre o filhito que ainda hontem se lhes prendia ao seio.

Isto é de manhã, luminosa, riso-nha, clara e as aves cantam, e um bando de creanças brinca lá embaixo.

Mas eu não comprehendo a tua alma, Senhor! Não verão por acaso os teus olhos este quadro horrivel, melancolico, esta nota tão triste e tão tocante no meio da sempre abençoada luz com que nos cercas? Ou, confessa, tu fazes com pobres existencias e almas scenas d'estas, com o prazer com que os pintores as pintam com tintas, e os poetas as choram em verso? Gabo-te o gosto, não ha duvida.

Oh! mas tem misericordia, peço-t'o. Levanta d'essa cadeira esta creança, dá-lhe as rosas ao rosto, põe-lhe nos labios o seu sorriso infantil—que vá brincar. Peço-t'o, anda, a ti que fizeste caminhar o paralytico e disseste a Lazaro—*surge et ambula*.

Mas tu não queres ouvir, Jesus! Parece incrível! Ou já não podes?!...

Ao menos, pois que não pôde saltar, correr, brincar, ris com as outras creanças—ouve se o chilrear d'ellas lá em baixo—ao menos que lhe tenham a janella sempre aberta. Quer vêr o sol, as arvores, ouvir os passaros, o melro da visinhança que assobia toda a santa manhã no castanheiro e, á tarde uma avesita qualquer, talvez doente como ella, quem sabe? que n'uma toada melancolica canta o crepusculo.

Por piedade! tenham-lhe a janella aberta, ao menos.

Mas não pôde ser. O vento leste n'estas manhãs claras do outomno, é aspero, desfolha as madresilvas, abana as arvores e entra no quarto impetuosamente, trazendo as folhas já mortas e os ultimos perfumes dos lyrios e das verbenas.

Oh! este vento, o do outomno! E a avó, rugada, levanta-se toda tremula, com as lagrimas a luzir nos olhos, e então a janella fecha-se...

Gulgerme Gama.

O LEQUE

O teu leque de plumas rendilhado,  
Trabalho heroico d'um chinez paciente,  
E' o discreto e mudo confidente  
Do teu orgulho indomito e gelado.

Esconde-me esse olhar doce e magoado,  
E os risos d'essa bocca humida e quente,  
O teu leque de plumas rendilhado,  
Trabalho heroico d'um chinez paciente.

Eu sei d'um triste poeta apaixonado,  
Que na vertigem d'uma valsa ardente  
A mão te comprimiu, tão desvairado,  
Que fracturou, poeta impertinente,  
O teu leque de plumas rendilhado,  
Trabalho heroico d'um chinez paciente!

Por isso vão dispersas na corrente  
Das murchas illusões do seu passado,  
As petalas subitissimas d'um sonho iriado  
Dos fulgidos clarões do sol poente...

E' que não se molesta impunemente  
O teu leque de plumas rendilhado,  
Trabalho heroico d'um chinez paciente!...

Conde de Monsaraç.

O jogo

Apesar da prohibição do jogo, decretada pelo sr. Hintze Ribeiro, logo que assumiu o poder, no actual consulado, tem-se jogado descaradamente em toda a parte e principalmente nas praias.

Durante a actual temporada de banhos, tem-se jogado na Figueira da Foz tanto á vontade como no tempo em que o jogo era permittido.

Agora que o sr. commissario de policia de Coimbra tem estado a banhos na Figueira da Foz, tomou a seu cuidado a prohibição do jogo e, cremos que por informação sua, foi suspenso o administrador do concelho, por ser menos diligente e cuidadoso com tal prohibição.

Muito bem andou o sr. commissario de policia, e urge que na cidade de Coimbra faça executar a lei, porque ali, não só se joga nas casas de jogo, mas até na feira de S. Bartholomen, de dia e de noite. Isto temos visto em jornaes de Coimbra e pessoas que ali vão e estão no-lo têm dito.

A prohibição do jogo, esse vicio que leva a miseria e mesmo a desgraça ao lar de tantas familias, deve merecer a attenção de todas as autoridades e, se mesmo nas praias não deve ser tolerado, menos o pôde ser n'outras terras.

Sahiram para Lisboa o nosso amigo, sr. Arthur Sequeira de Carvalho, digno empregado no Hospital de S. José, sua esposa e filhas.

Morta viva

Na aldeia de Mairena (Hespanha) uma mulher, a quem julgaram morta, foi amortalhada e mettida n'um caixão.

Colocado este n'uma sala e chegada a noite, os que velavam o cadaver notaram espantados que a morta movera as pernas.

Quantos ali se encontravam deitaram a fugir, contando o caso cá fóra. Informado o medico da povoação, foi vér a supposta morta, verificando que a pobre mulher estava com um ataque de catalepsia.

Voitando a si a doente e conhecida do que occorrera, foi tal a impressão que teve, que se aggravou muito o seu estado e receita-se um desenlace fatal.

Mez de Setembro

Era o sétimo mez do anno de Romulo e por isso tem o nome de Setembro, que pelo calendario de Julio Cesar passou a ser o nono mez.

Trova popular

Ah! gallo, se tu soubesses  
Quanto custa um bem querer  
Nunca de certo cantavas  
Em horas de amanhecer!

Sentença.

Toda a creança é, até certo ponto um genio; e todo o genio é, até certo ponto, uma creança.—Schopenhauer.

Colbert.

Grande estadista francez, ministro de Luiz XIV. A sua magnifica obra foi a reforma da justiça, a codificação das leis, a organização da poli-

cia, a liberdade do commercio interno, a multiplicação da industria, a construcção de canaes, a formação de novas colonias, a criação da marinha de guerra e a remodelação dos tributos. Sob a sua sabia administração, a França fez extraordinarios progressos. Mas Luiz XIV, começando a sua fatal politica de guerras e conquistas forçou Colbert a oprimir a França com tributos. E o grande ministro viu no fim da vida a sua grandiosa obra estragada e morreu odiado pelo seu paiz que elle tanto engrandeceu e amou.—1616—1683.

Passa-tempo

Charadas novissimas

No alphabeto o adverbio é ama ave—1-1.

O utensilio além é um utensilio—1-1.

Este Deus chorava a sua corôa—1-3.

Na pandega esta ave é uma embaração—1-2.

Treples.

Decifrações do numero 312:

Charadas novissimas — Mentagua, Quimão, Brejoso.

ANNUNCIOS

Arrematação judicial

(1.º ANNUNCIO)

No dia 4 de outubro proximo pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, e no inventario por obito de Antonio Dias de Carvalho, morador que foi no logar das Varzeas, se hão de arrematar em hasta publica pelo maior lance offerecido, o predio e dividas activas abaixo designadas, ácerca das quaes o conselho de familia deliberou, que o predio fosse pela primeira vez á praça sem valor, e que as dividas activas que já estiveram pela terceira vez em praça, mas em separado, se continuassem n'ella, tambem sem valor, mas agora em globo.

Predio

Uma sorte de matto e pinheiros, sita ao Oiteiro, limite das Varzeas.

Dividas activas

Todas as dividas activas descritas de n.ºs 27 a 570, inclusivé, na importancia total de 2:267\$506 reis.

São citados todos os credores incertos e domiciliados fóra da comarca a deduzirem os seus direitos no praso legal.

Figueiró dos Vinhos, 24 d'agosto de 1903.

O Escrivão

Elycio Nunes de Carvalho.

Verifiquei—

O Juiz de Direito

João Ribeiro.

Eucalyptus

Glubulus

Vendem-se para plantar, a 3\$000 reis o cento.

N'esta redacção se diz.



CASA GODINHO

Sempre grande sortimento de tecidos para senhoras, homens e crianças.

Chapeus de feltro e palha.  
Guarda-soes e sobrinhas de seda e alpaca.  
Gravatas, collarinhos e artigos para confecções.

Grande redução de preços em chitas, riscados e algadões.

Compras e vendas a dinheiro

PURGAÇÕES

Curam-se rapidamente com a

Injecção Anti-blennorrhagica

preparada por Alfredo Corrêa de Frias.

— Pharmacia Corrêa —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Herpes e Empigens

Tem-se obtido optimos resultados com a

Pomada de Salicylato de chumbo composta

— Pharmacia Corrêa —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTOMOVEL

Vende-se, em bom estado de conservação, força de 9 cavallos, 1 cylindro e 4 logares.

QUADRICYCLE

Vende-se, em bom estado de conservação, força de 3 1/2 cavallos e 3 logares.

106—R. Ferreira Borges—108

COIMBRA

Almeida, Rocha & C.ª

VINHOS

Manuel Dias Coelho, participa ao publico e seus freguezes que no seu armazem, n'esta villa, está vendendo o vinho de sua colheita, que é de excellente qualidade, tendo tambem vinhos d'outras procedencias, egualmente bons, como de Leiria, onde comprou todo o vinho da adega do intelligente viticultor, sr. Visconde da Barreira.

## MACHINA PARA FAZER MEIAS

Vende-se uma quasi nova. Nesta redacção se diz.

## OFFICINA DE LATOEIRO

DE  
ANTONIO FREDERICO BARROSO  
EM  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
RUA DA TORRE  
(Proximo ao Correio)

N'esta officina encontrará sempre o publico variado sortimento de todos os objectos concernentes á respectiva arte, executados com a maxima perfeição, bem como se executam com promptidão quaesquer encomendas.

O seu proprietario encarrega-se igualmente de encanamentos para conducção de aguas e de gaz acetylene, e de todos os trabalhos que respeitem á sua arte.

## Preços commodos

## Aos agricultores

Polverisadores dos melhores fabricantes estrangeiros.

Reparações e accessorios para os mesmos.

Sulfato de cobre, cal e enxofre.

141—R. Ferreira Borges—143

CAETANO DA CRUZ ROCHA  
COIMBRA

CONDE LEÃO TOLSTOI

## AO CLERO

A destruição do inferno e a sua restauração

Tradução de Mayer Garção

PREÇO 200 REIS

O novo trabalho do conde Leão Tolstoi,—e tambem a mais recente producção do seu espirito,—filia-se na serie de analyses religiosas que o grande pensador de Iasnaia Poliana tem successivamente feito apparecer a publico como o melhor meio de propaganda dos principios de justiça e amor que vivificam a sua alma.

D'esta vez, Tolstoi dirige-se ao clero, appellando para os sentimentos de equidade natural que nunca devem abandonar o peito do homem, qualquer que seja a situação em que se encontre e os interesses que o subordinem.

N'este ponto, Tolstoi é d'uma logica cerrada. De deducção em deducção chega a conclusões esmagadoras que se não podem refutar desde que se accitem as permissas da sua exposição. E subreleua ainda o valor do seu appello o tom de alta sinceridade que lhe imprime. E' uma elevada rasão que se exprime n'uma poderosa argumentação, mas é tambem uma alma que se sente e supplica, em nome da possivel felicidade do homem.

A seguir, Tolstoi examina os aspectos principaes da decadencia da lei de Christo e por uma forma pittoresca, e ao mesmo tempo eloquente, attribue-os á infinita vaidade do homem, quer crystalisada no orgulho da Igreja, quer nas ambições da Scincia.

As palavras do grande Russo são de ensinamento e amor. Poder-se-ha divergir da sua doutrina, mas todos devem conhecê-la, para avaliar a sua alma e o seu genio.

## Do mesmo auctor:

O que é a religião—Traducção de Heliodoro Salgado,—1 vol.... 260  
Pão para a bocca—Origem do mal—Traducção de Alfredo Gayo—1 vol..... 100  
Razão, fé, oração—Tres cartas—Traducção de Marianna Carvalhes—1 vol..... 100

LIVRARIA CENTRA de Gomes de Carvalho, Editor, Rua da Prata, 158, 160—LISBOA.

## Canalisação para a agua e gáz acetylene

Bombas para tirar e elevar agua para poços de 6 a 32 metros de profundidade.

Tubos de ferro, chumbo, latão, borracha e lona.

Gazometros para gaz acetylene, lustres, braços, lyras, etc., em bronze e crystal.

Louças, retretes de luxo, lavatorios, ourinões e bidets, etc.

Campainhas electricas—para-raios e telephones.

Esta casa a mais antiga e mais bem montada n'este genero em Coimbra, é a unica que vende os artigos aos preços de Lisboa e Porto.

Importação directa das principaes fabricas do estrangeiro.

Installação de gaz e agua em theatros, clubs, estabelecimentos publicos e particulares e illuminações publicas, por mais difficeis que sejam.

Pedir orçamentos. Envia-se gratis.

141—R. Ferreira Borges—143

Caetano da Cruz Rocha  
COIMBRA

Accitem-se correspondentes.

## CASA VAULTIER

62—CAES DO TOJO—64

LISBOA

Depositaria da casa

G. Klene,

DE

BARCELONA

Fabrica todos os artigos de borrecha, em todos os generos a feitos. Amiantor em corda e folha. Correame em couro. Balata, pello de camello, algodão e coutechou. Oleos mineraes e muitos outros artigos para estabelecimentos fabris.

## NOÇÕES ELEMENTARES

DE

## ARITHMETICA PRATICA

Acha-se já á venda esta arithmetica verdadeiramente prática, que o seu auctor, *Adelino Lopes Carneira*, antigo alumno do curso de telegraphos, com longa prática de leccionação de varias disciplinas, escreveu de fórma a poder ser estudada sem mestre, a unica que segue tal orientação. Torna-se muito recommendavel aos que sem auxilio de mestre queiram adquirir elemento tão necessario, e mesmo para os alumnos que frequentem quaesquer escolas, dispensando-lhes explicações que em grande parte tem de ser feitas por professor particular.

O seu custo é, em fasciculos ou brochada, de 1\$200 reis, em bom papel, formato 14×22, podendo ser paga por duas vezes, mesmo quem a receba de uma só vez, se assim o declarar quando for requisitada.

Os pedidos podem desde já ser feitos:

Ao auctor, na rua Larga de S. Roque, n.º 95, na Livraria Avellar Machado, rua do Poço dos Negros, em Lisboa, e ao editor

FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

Figueiró dos Vinhos.

## A LA VILLE DE PARIS

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PARA FUNERAES

Deposito de cordas, fitas e letras d'esta importante fabrica do Porto. Preços os mesmos do Porto e Lisboa. Tambem se recebem encomendas para flores artificiaes.

Pedidos a—José Miguel Fernandes David—

Figueiró dos Vinhos.

POMADA contra herpes, empigens ou tinha, ecsemas indolentes escrophulas em qualquer estado, tumores cancerosos e feridas antigas e as derivadas da syphlis.

## Cura garantida

E' com a pomada Glycerado da formula do D.º Curvo, de 1695, que se effectuam estas maravilhosas curas.

Deposito em Coimbra, em casa de Antonio Fernandes—Rua do Corvo.

Remette-se pelo correio.

Preço 400 reis.

## BERNARDINO DE FREITAS

com

Officina de Canteiro

CORREIO DOS CABAÇOS

CORTIÇA

Fornece cantarias com ornatos ou sem elles, á vontade do freguez.

Jazigos, por planta á vista, fornecida por elle ou pelo freguez, por preços convencioneados, mas sem competencia.

Fornece cal dos fornos da quinta do Tojal, a 1\$600 reis, vendendo só a prompto pagamento, ou bilhete de pessoa de confiança, apresentado pelo portador.

## Os Dramas da Côte

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO

DE

E. LADOUETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que LaDouette imprimiu um cunho de originalidade devéras encantador.

A côte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é descripta magistralmente pelo auctor d'O BASTARDO DA RAINHA nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo  
2 VALIOSOS BRIDES

a todos os assignantes

Pedidos á—

Bibliotheca Popular

(Empreza Editora)

Rua da Rosa, 162—LISBOA

## ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

por

TRINDADE COELHO

COM DESENHOS DE

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

Oitenta paginas luxuosamente illustradas.

Preço de cada exemplar, 50 réis.

Pelo correio, 60 réis

## Cartilha do Povo

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 réis  
Pelo correio: 25 réis

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa—e em todas as livrarias.